

Agenda da ONU no Século XXI: Gestão de Riscos e Desafios Anunciados

Luís Almeida da Rocha

Desempenha atualmente funções de docente na Academia da Força Aérea na área do Contexto Nacional e Internacional. Mestre em Relações Internacionais e licenciado em Ciência Política teve inúmeras participações em grupos de trabalho de Intelligence no contexto Nacional e Internacional. É detentor do Curso de Auditores da Defesa Nacional.

Resumo

Após o fim da Guerra Fria, e em paralelo com a Globalização, emergiram vários desafios e riscos de carácter transnacional de âmbito político, económico, social e de segurança, que passaram a dominar parte da agenda internacional. A ONU teve o mérito de promover iniciativas para sensibilizar a Comunidade Internacional, Chefes de Estado e de Governo, no sentido de se atingirem metas mais compatíveis com os direitos e a dignidade humanos, como instrumento de garantia necessária para a manutenção da paz e segurança internacionais.

A avaliação das expectativas da Cimeira do Milénio, nomeadamente ao nível da conflitualidade, em particular no Continente africano, a instabilidade generalizada, o desenvolvimento humano, a pobreza multidimensional e o retrocesso nas várias liberdades, permitem identificar a necessidade de uma intervenção inovadora por parte da Comunidade Internacional por forma a reduzir drasticamente os indicadores ao longo do século XXI.

Portugal, ao honrar a sua tradição humanista na ordem internacional, e após ter sido membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU, pode contribuir de forma decisiva para a promoção da paz e da segurança internacionais, ao colocar na agenda internacional a defesa dos Direitos da Vida Humana nas suas múltiplas dimensões, o que certamente contribuirá para a consolidação do seu espaço de afirmação internacional e para o justo respeito e reconhecimento da Comunidade Internacional.

Abstract

The Agenda of the United Nations: Risk Management and Announced Challenges

After the end of the Cold War and in parallel with the globalization, several transnational security challenges and risks emerged, which have come to dominate the international agenda. The UN had the merit of promoting initiatives to sensitize the international community, Heads of State and Government, in order to achieve goals more compatible with the human rights and dignity, as an instrument of security required for the maintenance of international peace and security.

The evaluation of the expectations of the Millennium Summit, particularly in terms of conflict, specially in Africa, the widespread instability, human development, poverty and multidimensional regression in various freedoms, provides an opportunity to identify the need for an innovative intervention by the Community International in order to drastically reduce the indicators along the XXI century.

Portugal, honoring humanitarian tradition in the international order, and as non-permanent member of UN's Security Council, can contribute decisively to the promotion of peace and international security, by putting in the international agenda the defense of Human Rights in its multiple dimensions, which will certainly contribute to the consolidation of this area of international affirmation and a proper respect and recognition from the international community.